

Auditoria Interna como Melhoria nos Controles Internos: Percepção dos Gestores em Duas Organizações

Internal Audit as an Improvement in Internal Controls: Perception of Managers in Two Organizations

Auditoría Interna como Mejora en los Controles Internos: Percepción de Gerentes en Dos Organizaciones

Christianne Calado Vieira de Melo Lopes
Universidade Federal de Pernambuco

Sâmela Amancio de Bulhões
Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

A presente pesquisa objetivou identificar a aplicação da auditoria interna e suas melhorias nos controles internos de duas organizações sob a percepção dos gestores. A revisão de literatura envolveu os conceitos relacionados com auditoria interna e controle interno e a metodologia aplicada para o estudo utilizou-se de uma abordagem descritiva e qualitativa, cujo roteiro de entrevista, foi elaborado e, logo após, passou pelo processo de validação de um profissional, atuante na área de auditoria, com mais de 20 anos de experiência. Para a coleta dos dados foi realizada duas entrevistas que foi aplicada junto aos gestores responsáveis pela auditoria interna, em empresas de segmentos diferentes, uma de serviços e uma indústria. Os resultados evidenciam que a auditoria interna gera melhorias nos controles internos das organizações e o recurso tecnológico que está sendo inserido vem se tornando uma ferramenta indispensável para contribuir e facilitar essa relação. Outro ponto encontrado no estudo revela os benefícios ao possuir um sistema de controle interno, por uma das empresas investigadas, sendo: redução de pagamento de tributos em atraso, um controle mais eficaz na folha de pagamento, bem como maior controle da auditoria interna na visibilidade do processo. Desse modo, a pesquisa contribui com a discussão acerca do papel da auditoria interna evidenciando meios para evitar que os erros sejam incorridos e restabelecendo o equilíbrio na empresa, por meio de informações e recomendações adequadas que influenciam a melhor tomada de decisão para os gestores.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Controle Interno. Estudo de Caso.

Abstract

This research aimed to identify the application of internal auditing and its improvements in the internal controls of two organizations under the perception of managers. The literature review involved concepts related to internal auditing and internal control and the methodology applied to the study used a descriptive and qualitative approach, whose interview script was prepared and, soon after, went through the validation process of a professional, active in the auditing area, with more than 20 years of experience. For data collection, two interviews were carried out with the managers responsible for internal auditing, in companies from different segments, one of services and one of industry. The results show that the internal audit generates improvements in the internal controls of the organizations and the technological resource that is being inserted has become an indispensable tool to contribute and facilitate this relationship. Another point found in

the study reveals the benefits of having an internal control system, by one of the companies investigated, namely: reduction in the payment of overdue taxes, more effective control over the payroll, as well as greater control of the internal audit in terms of visibility of the process. In this way, the research contributes to the discussion about the role of the internal audit, showing ways to prevent errors from being incurred and restoring balance in the company, through adequate information and recommendations that influence the best decision-making for managers.

Keywords: Internal Audit. Internal control. Case study.

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo identificar la aplicación de la auditoría interna y sus mejoras en los controles internos de dos organizaciones bajo la percepción de los gerentes. La revisión bibliográfica involucró conceptos relacionados con la auditoría interna y el control interno y la metodología aplicada al estudio utilizó un enfoque descriptivo y cualitativo, cuyo guión de entrevista fue elaborado y, posteriormente, pasó por el proceso de validación de un profesional, activo en el área de auditoría, con más de 20 años de experiencia. Para la recolección de datos, se realizaron dos entrevistas con los gerentes responsables de auditoría interna, en empresas de diferentes segmentos, una de servicios y otra de industria. Los resultados muestran que la auditoría interna genera mejoras en los controles internos de las organizaciones y el recurso tecnológico que se está insertando se ha convertido en una herramienta indispensable para contribuir y facilitar esta relación. Otro punto encontrado en el estudio revela los beneficios de contar con un sistema de control interno, por parte de una de las empresas investigadas, a saber: reducción de morosidad en el pago de impuestos, control más efectivo de la nómina, así como mayor control de la auditoría interna en cuanto a visibilidad del proceso. De esta forma, la investigación contribuye a la discusión sobre el papel de la auditoría interna, mostrando caminos para evitar que se incurra en errores y restablecer el equilibrio en la empresa, a través de información adecuada y recomendaciones que influyan en la mejor toma de decisiones para los gerentes.

Palabras clave: Auditoría Interna. Control interno. Estudio de caso.

1 INTRODUÇÃO

As empresas envolvidas em escândalos divulgados pelas mídias despertam o interesse pelas empresas de auditorias independentes que estão envolvidas na prestação de serviços a tais companhias, e consequentes publicações dos pareceres de auditorias. As empresas de auditoria externa que prestam serviços as companhias, conhecidas como *Big Four*, ou Big4, estão envolvidas em alguns escândalos dentre os mais recentes tem-se a PwC e as Lojas Americanas.

Para evitar as ineficiências nos controles e obter os melhores resultados buscando atender a alta gestão, faz-se necessário uma auditoria interna constante, com maior índice de profundidade, visando todas as áreas da organização. Há vários procedimentos que podem servir como ferramentas que fazem parte dos processos gerenciais das organizações, formando um conjunto de procedimentos elaborados por um profissional contábil, conhecido como auditor interno, cujas atividades permitem o acompanhamento e verificação da exatidão dos registros contábeis.

Nesse sentido, os membros que fazem parte da auditoria interna têm que ser independentes e ter adquirido conhecimento do seu ramo de atuação. Com isso, para facilitar o trabalho do auditor interno os colaboradores da organização devem ter acesso aos relatórios que contêm as sugestões e os pontos a serem melhorados nos procedimentos das atividades que são

desempenhadas diariamente, para que os membros da organização consigam colocar suas sugestões em prática e ajustar os pontos listados nos relatórios para que a organização obtenha os melhores resultados (Trisciuzzi, 2009).

Assim, se faz necessário implementar essa ferramenta que auxilie no melhor desempenho das atividades da organização, com o propósito da preservação do patrimônio. Com isso, a auditoria interna contribui com a gestão e os colaboradores, oferecendo as melhores alternativas e auxiliando no controle interno da entidade para a redução dos custos e riscos que a ausência de tais controles ocasionam para a empresa (Santos, Schmidt & Gomes, 2006).

Dessa maneira, o controle interno é um mecanismo que faz com que uma organização tenha um controle mais abrangente dos procedimentos, rotinas ou práticas e tem como um dos alvos a proteção dos ativos, gerando informações contábeis confiáveis e auxiliando a gestão na condução apropriada para organização.

No entanto, para que gestão e colaboradores, ou seja, todos os setores da organização estejam em sintonia, faz-se necessário que o sistema de controle interno tenha uma auditoria interna eficaz, que utilize suas melhores ferramentas para elaborar um plano de ação adequado para a situação da empresa.

A relação da auditoria interna com o sistema de controles internos deve atuar com base em seus objetivos para gerar confiança nos dados contábeis que transita pelas operações da empresa, podendo assim gerar uma adesão política para os administradores a serem seguidas, conforme estabelecidos no planejamento organizacional, para que quando correr a verificação dos auditores internos em relação aos procedimentos obtenha um parecer sem ressalvas gerando mais credibilidade no mercado.

Independente do ambiente organizacional na qual as empresas estejam inseridas, seja comercial, industrial ou de prestação de serviços, tanto pública como privada, torna-se relevante uma forte ligação entre a auditoria interna e seu sistema de controle interno, para que as empresas desenvolvam planos de ação de acordo com o ambiente interno de cada uma delas.

Desta forma, esta pesquisa procura por intermédio da óptica de dois gestores de auditoria interna, em uma empresa no segmento de serviços e outra no segmento industrial, a responderem o seguinte problema de pesquisa: **Como a auditoria interna pode ser uma ferramenta na melhoria dos controles internos dessas organizações?**

Logo, o objetivo deste estudo é identificar a aplicação da auditoria interna e suas melhorias nos controles internos de duas organizações, sob a percepção dos gestores. Dessa maneira, a pesquisa contribui com a discussão acerca do papel da auditoria interna evidenciando as melhores soluções para evitar que os erros sejam incorridos novamente, reestabelecendo o equilíbrio na empresa, através do fornecimento de informações e recomendações adequadas que influenciam a melhor tomada de decisão para os gestores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 -Auditoria Interna: Funções e Procedimentos

As organizações estão progressivamente interessadas em crescimento e desenvolvimento para se conservar no mercado competitivo, pois estão em busca de gerar os melhores resultados e reduzir os erros que ocorrem nas atividades internas das operações das empresas, no entanto, as organizações se tornam expostas e vulneráveis a ocorrências de fraudes pela falta de

acompanhamento de seus controles internos, amplificando a responsabilidade dos auditores internos (Magro & Cunha, 2017).

A auditoria interna é o ramo da auditoria com especialidade em realizar a verificação de forma detalhada das operações internas da empresa. Neste âmbito, esta tarefa é desenvolvida por profissionais que fazem parte do quadro de colaboradores da organização, tendo estes, a responsabilidade de analisar, verificar e revisar os dados contábeis, bem como os procedimentos operacionais internos (Crepaldi, 2013).

Quando se analisa a auditoria, pode-se observar que existem várias vertentes para que se realize uma comparação simples entre auditoria externa e auditoria interna. As atividades que são propostas pelas duas auditorias, seja ela interna ou externa, podem se sobrepor em alguns pontos, como exemplo, revisar se os controles contábeis estão adequados para aquela organização e pode-se salientar através da comparação realizada o propósito de cada auditoria.

Ainda que sejam diferentes, os objetivos de ambas as auditorias têm sua essência de certa forma igual, sendo necessários e consideráveis para o mundo dos negócios. Além disso, pode-se ressaltar que suas atividades são diferentes, mas que se complementam e devem colaborar em harmonia para a melhor produtividade dos processos e operações dos negócios. (Migliavacca, 2004)

A auditoria independente e a auditoria externa possuem um papel fundamental no mundo empresarial, devido serem tipos de auditoria que possuem seus próprios campos de atuação, mas que compartilham pontos em comum, em específico para a contribuição das informações com confiabilidade (Silva & Inácio, 2013). Logo, o propósito tanto da auditoria interna como a externa, está voltado para a credibilidade que os relatórios contábeis e financeiros das organizações, tendo ambas as auditorias o papel de utilizar as ferramentas que são adequadas para realizar da melhor maneira possível a análise dos controles internos do sistema contábil da organização (Porta, 2011).

As atividades que fazem parte do dia-a-dia do auditor interno estão caracterizadas na NBC TI 01, na qual as definem como: suas atribuições devem estar estruturadas e serem utilizadas como ferramenta de melhoria para organização, não deixando ter o enfoque técnico, com o propósito metódico e disciplinado, levando os resultados positivos para a organização, apresentando melhorias para aprimorar as ferramentas que devem ser utilizadas, os procedimentos usados pelos gestores e dos controles internos, através das não-conformidades que foram pontuadas nos relatórios para servirem de recomendação para solucionar os erros.

Segundo Lopes (2010, p. 14), o interesse da auditoria interna seria apresentar um plano de ação que proporcione para organização conquistar seus propósitos “adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização”.

Nesse caso, pode-se perceber que o propósito da atividade que auditoria interna realiza seria a execução de avaliações de todas as operações realizadas, sempre respeitando as normas que foram estabelecidas pela entidade. Desse modo, a auditoria interna consegue conceder aos usuários uma visão dos fatos ocorridos, dando suporte assistencial e recomendações a todos os ramos da organização, tornando-se um mecanismo vital de monitoramento interno com o objetivo de melhorar a governança (Crepaldi, 2013; Kotb, Elbardan & Halabi, 2020).

No ponto de vista de Lajoso (2005), a auditoria interna fornece análises, apreciações, perspectivas, resultados, conselhos, recomendações e informações em qualquer atividade auditada, inclusive um ingresso mais dinâmico a custo médio. Ela supervisiona a eficácia e eficiência do sistema que foi colocado em prática, revelando as falhas, mostrando as razões, bem

como avaliando as consequências e alocando os pontos das possíveis soluções para serem implantadas futuramente. A ideia é que a auditoria interna venha a ser um meio de dimensionar os recursos, sejam eles humanos, como financeiros, materiais, a fim de consolidar a sua tática realizada dentro da organização.

Contudo, para que seja desempenhado um melhor papel, o auditor deve omitir-se de realizar qualquer tipo de atividades operacionais, tais como: lançamentos contábeis, atividades operacionais e etc., para que não influencie na sua posição sobre o que se vai ser analisado e verificado e que se tenha mais transparência e confiança nas informações.

O auditor interno deve ser um profissional com perfil que possui atitudes imparciais, tendo compromisso com as atividades operacionais da empresa e ser útil para gestão. Além disso, ele deve ter uma conduta íntegra em todas as tarefas operacionais que desempenha e deve buscar evitar distorções, analisar e revisar, frequentemente, se os trabalhos que estão sendo desempenhados pelos colaboradores fornecem o máximo de informações verídicas.

As funções e tarefas realizadas pela auditoria poderão contar com a colaboração de outros profissionais, principalmente quando os trabalhos a serem desenvolvidos requerem especialização e que não podem ser realizadas pelo contador. Tendo em vista isso, faz-se necessário de termos profissionais, seja o auditor em ação ou os profissionais das demais áreas que forem solicitados para os processos, devem ter um perfil de uma pessoa íntegra para a segurança das informações e para que a organização flua cada vez mais com uma excelente performance no mercado (Ferreira, 2014).

Os resultados são passados através de relatórios que podem ser positivos ou negativos e vai depender da ferramenta que o auditor vai utilizar para analisar a situação da empresa ou até mesmo de como se encontra a performance da organização no mercado, através desses processos que fica mais claro para descobrir, fraudes ou erros nas operações da empresa. Estas informações são importantes, tanto para os administradores da empresa (usuários internos), quanto para os acionistas, credores em geral, provedores de recursos (usuários externos) (Santos, Schmidt & Gomes, 2006).

De acordo com estudos realizados por Heliodoro (2012), a auditoria interna tem como objetivo examinar todos os procedimentos de sistemas de controle interno admitidos pela organização, com a intenção de analisar se este funciona como foi proposto e prestar um melhor suporte possível aos colaboradores da organização, com possíveis modificações e melhorias nestes controles.

Lima e Lima (2008), a auditoria interna é uma ferramenta fundamental para o controle administrativo das organizações, levando em consideração que a falta de controles adequados para as entidades que têm uma estrutura organizacional bastante complexa, pode acabar, ocasionando, a exposição da gestão a possíveis riscos, erros e prejuízos que possam afetar a visão da situação econômica da organização para futuros investidores.

A auditoria interna no Brasil é regida pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TI 01 – Auditoria Interna), logo são normas responsáveis por regulamentar a profissão e suas tarefas e devem estabelecer normas a serem seguidas pelos profissionais no desempenho de suas funções, bem como a auditoria interna, mostrando como ela deve ser realizada, quais os métodos, o prazo e os propósitos da mesma (CFC, 2008).

Para a execução do trabalho de auditoria interna faz-se necessário seguir os preceitos e normas, a fim de ter qualidade nos resultados almejados. Em concordância à pesquisa bibliográfica feita, foi evidenciado que a auditoria interna é regida pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TI 01 – Auditoria Interna).

A auditoria interna deve estar constituída em procedimentos técnicos, sistemáticos, objetivos e pautados, pois consegue através disso, gerar melhoria para os resultados da organização, prestando o melhor suporte para o melhoramento dos processos de gestão e dos controles internos, através de passando as melhores instruções que sejam adequadas para solucionar as não conformidades apresentadas nos relatórios (Crepaldi, 2013).

Tendo em vista que para se realizar os procedimentos se faz necessário a coleta de informações e a verificação de tudo o que se passa dentro da organização para, então, proceder o parecer técnico nos relatórios de auditoria sobre como se encontra a situação da empresa. Levando em conta informações coletadas, pode-se encontrar as dificuldades a serem enfrentadas e a se ter uma noção da quantidade de atividades que vão ser aplicadas ao processo de auditoria.

A aplicação dos procedimentos de auditoria deve ser feita na medida que as dificuldades e a quantidade das operações, através de evidências selecionadas, testagem e amostragens, cabendo ao auditor, de acordo com análise de riscos de auditoria e outras ferramentas disponíveis, para determinar os procedimentos adequados necessários para obtenção de melhorias nos resultados das organizações (CFC, 2007). Os procedimentos de auditoria são voltados para que as demonstrações contábeis sejam autênticas e mostradas conforme os princípios de contabilidade. Nas organizações, a auditoria interna deve ser um 'profissional visionário', com posicionamentos e ideias voltadas para crescimento de resultados, e não apenas executar atividades de controles internos. Nesta área, o profissional deve estar se atualizando frequentemente, por meio de estudos contínuos, ajustando-se e adaptando-se às novas atualizações e requisitos do mercado.

Segundo Scotini, Graziani e Lourenço (2012), os processos de auditoria podem ser considerados como um conjunto de ferramentas técnicas, onde, por meio delas, o auditor obtém evidências ou provas que sejam concretas e que possam servir como argumento para comprovar que as informações contidas no seu parecer a respeito das demonstrações contábeis auditadas são fidedignas e correspondem realmente com a realidade da organização.

Além disso, ele ressalta que os testes de observância levam a conquistar a segurança dos controles internos estabelecidos pela administração da organização, tendo em vista se estes estão em seu funcionamento correto. Verifica-se também a aderência dos colaboradores e administradores, devendo ser considerados os procedimentos de: vistoria, observação, veracidade e investigação dos fatos (Scotini, Graziani & Lourenço, 2012).

Conforme Crepaldi (2013, p. 399), "a aplicação dos procedimentos de auditoria precisa estar atrelada ao objetivo que se quer atingir. O objetivo é a meta a ser alcançada. Os procedimentos são os caminhos que levam à consecução do objetivo".

Em concordância com as orientações da Resolução n. 986/03 do Conselho Federal de Contabilidade, NBC TI 01, os mecanismos de auditoria interna são instituídos por exames e investigações, abrangendo os testes de observância. Pode-se ressaltar que este último possibilita ao auditor interno a conquistar melhores contribuições que sejam adequadas para fundamentar e encerrar os pontos recomendados que são necessários para administração da organização sobre a credibilidade das demonstrações contábeis.

Para que o auditor interno possa compreender como funciona o sistema de controle interno da organização, faz-se necessário a realização de entrevistas com os colaboradores para conseguir informações do desempenho de cada função (Crepaldi, 2013). E, em seguida, ao seu conhecimento, o auditor deve verificar se o sistema de controle interno tem um ótimo funcionamento capaz de suprir a necessidade dos funcionários. Em vista disso, também a obter a quantidade que acontece de erros durante a aplicação dos procedimentos de controle, além de determinar a sua origem para que se possa evitar que ocorra no futuro.

Araújo, Arruda e Barreto (2008) ressaltam que, para uma organização é de bastante relevância se ter um sistema de controle interno para o auditor, pois através dele que o auditor se tem uma base de embasamento para fundamentar o seu trabalho. Com isso, fica claro que é responsabilidade da administração da empresa a manutenção e atualização de um adequado sistema para organização.

Tendo isso em vista, para que se tenha um sistema de controle interno com um bom funcionamento, que proporcione a confiabilidade nas informações obtidas, é necessário que a entidade elabore uma eficiente organização no sistema, atribuindo as funções e as responsabilidades para seus respectivos colaboradores, sendo eles capacitados para executá-la, e simultaneamente, tendo a responsabilidade de cumprir com seus deveres da melhor maneira possível e os procedimentos da organização, que lhe for designado (Attie, 1992).

2.2 - Controle Interno: Origem, Objetivo e Importância

Ao realizar um pequeno estudo sobre o surgimento do controle interno, pode-se alegar que a palavra controle apareceu em meados de 1600, expressando a cópia de uma relação de contas, em contrapartida ao seu original. Derivada do Latim *contrarotulus*, significando cópia do registro dos dados. Hoje em dia, há vários conceitos a respeito do que pode ser o controle interno nas organizações (Migliavacca, 2004).

Guimarães (2001), afirma que a origem do controle interno veio da necessidade de revestir as fraquezas mais comuns nas operações do dia-a-dia das organizações. Almeida (2017), diferencialmente, diz que o controle interno retrata em uma empresa o conjunto de processos, métodos ou cotidianos com a finalidade de proteger os ativos, redigir dados contábeis confiáveis e facilitar a administração na condução apropriada dos negócios da organização.

Na mesma linha de raciocínio, Migliavacca (2004) relata que o controle interno conceitua-se como o planejamento organizacional e todos os mecanismos e processos admitidos dentro de uma entidade, a fim de adotar medidas de proteção dos seus ativos, verificar as melhores adequações e prestando suporte aos dados contábeis, para promover a eficiência operacional e incentivar a concretização efetiva das políticas definidas pela direção.

Em concordância com Franco (1992) os objetivos principais dos controles internos podem ser assim elencados: contribuir o fornecimento de dados confiáveis para a contabilidade e conferir se as escriturações estão corretas; evitar possíveis erros, desperdícios, descumprimentos dos procedimentos e, se ocorridos, identificá-los e contá-los.

Nessa perspectiva, pode-se ressaltar que todos os membros de uma organização precisam de controles, independente do seu nível hierárquico. Tendo isso em vista, até mesmo no nível mais alto da hierarquia, são fixados objetivos e metas traçadas para serem seguidas pelos altos administradores, com a finalidade de obter-se um controle organizacional geral da empresa.

Faz-se necessário perceber que a função de controlar é uma ferramenta indispensável para se ter uma melhor governança em uma organização, pois se trata da única ferramenta pela qual ela pode examinar o desempenho da empresa e, por acréscimo, dos gestores e dos colaboradores. Souza (2017) salienta que o controle interno é fundamental nas atividades das organizações devido a sua contribuição para: a proteção dos seus ativos; a ampliação de seus negócios, e conseqüentemente os resultados positivos de suas operações, adicionando valor à entidade e proporcionando a melhor ferramenta para o crescimento da organização.

Dessa forma, os controles envolvem toda a organização tendo a visão se cada colaborador independente da sua hierarquia e cada fator de produção estão cooperando para o cumprimento dos alvos organizacionais. Os controles exercem também uma segunda função, ficando clara quando se atenta para eventos do ambiente interno ou externo que seria cooperar de maneira

adequada para harmonização da organização, de forma positiva para que todos os setores estejam em sintonia e possam realizar seus procedimentos conformes às normas estabelecidas e faz com que a empresa possa gerar informações mais confiáveis e eficazes.

Um auditor interno tem como propósito examinar os controles internos contábeis para comprovar a fidedignidade apresentada nos demonstrativos e verificar a eficiência dos processos da organização. O auditor interno serve como uma ferramenta chave para que, através da sua revisão do trabalho do controle gere melhores resultados, uma vez que se foi identificado as falhas no sistema de controle interno da entidade e sugere melhorias (Souza, 2017).

3. METODOLOGIA

A abordagem geral desta pesquisa pode-se observar que é indicada como um paradigma descritivo, ou seja, na demonstração dos dados apresentados, os dados qualitativos desta pesquisa foram elaborados, sendo utilizadas pequenas amostras e que podem ser propagadas de uma perspectiva para outra (Collis & Hussey, 2005), sendo aplicado em duas organizações.

O critério de escolhas das empresas foi realizado por conveniência e as mesmas apresentam em seu organograma o setor de Auditoria Interna. Em relação ao instrumento de coleta de dados no presente estudo, foi elaborado um roteiro de entrevista parcialmente estruturado com base no referencial teórico levantado e foram divididas as questões em três seções: Identificação dos Perfis dos Entrevistados e das Empresas; Auditoria Interna; e, por fim, Controle Interno.

O processo de validação do instrumento de coleta ocorreu após a elaboração das questões, sendo submetidas à apreciação de um docente e auditor, com mais de 20 anos de experiência na área de auditoria. A escolha desse profissional responsável pela validação se deu pela sua capacidade de colaboração com os objetivos propostos por esta pesquisa, baseando-se em sua experiência profissional na área privada. O roteiro foi enviado por correio eletrônico e retornou com sugestões de melhorias, as quais foram acatadas pelas pesquisadoras, entre as quais destacam-se: inclusão de questões referentes ao cargo do funcionário que seria entrevistado, questões que visem demonstrar a eficiência e eficácia da auditoria interna, bem como pontos negativos que auditoria interna e o controle interno podem estar causando para a empresa. Além disso, se a empresa possui algum tipo de sistema de controle interno e se os controles internos precisam de alguma modificação ou atualização.

Após as inserções sugeridas e o roteiro de entrevista validado procedeu-se com as duas entrevistas dentre as quais com um representante da área de auditoria interna, denominado Empresa D (prestadora de serviços) com seu Gerente de Auditoria Interna, e a outra empresa foi denominada Empresa M (indústria) com o Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno. A escolha dos dois entrevistados justifica-se pelas experiências que os mesmos possuem com a auditoria interna, buscando relacionar o que se foi abordado na presente pesquisa, com a realidade da prática do dia-a-dia desses dois profissionais qualificados da área.

As entrevistas aconteceram em maio de 2022, por meio de reuniões online, via google meet, onde foi utilizada uma ferramenta de gravação, que teve aproximadamente 25 minutos de duração para ambos os entrevistados.

No Quadro 1, a seguir, demonstra-se o objetivo de cada seção presente no roteiro das entrevistas aplicadas com os dois entrevistados:

Quadro 1 - Objetivo das seções abordadas

SEÇÃO	OBJETIVO
IDENTIFICAÇÃO DOS PERFIS DOS ENTREVISTADOS E DAS EMPRESAS	Identificar as informações relativas aos perfis dos entrevistados, bem como dados referentes as empresas
AUDITORIA INTERNA	Identificar a aplicação da auditoria interna na empresa e as melhorias obtidas ao se implantar a auditoria interna na organização.
CONTROLE INTERNO	Identificar a condução e acompanhamento dos controles internos e suas melhorias para organização.

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Organizados os dados coletados na entrevista em temas, procedeu-se à análise das respostas e a comparação dos conteúdos obtidos com o referencial teórico previamente levantado, realizando-se as devidas interpretações.

No tocante a análise de dados, conforme Raupp e Beuren (2006), está contido em vários estágios da investigação científica e torna-se mais formal após o término do processo de coleta dos dados. Dessa forma, foi-se utilizado uma técnica qualitativa para pesquisa e também os procedimentos analíticos acompanham todo o transcorrer desse estudo em questão, desde o momento em que se verifica a relevância das questões selecionadas ao objeto de pesquisa até as considerações finais. Sendo assim, após a coleta dos dados, buscou-se uma associação com a fundamentação teórica junto aos resultados obtidos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção em evidência, serão apresentados os resultados encontrados após a coleta de dados junto aos dois entrevistados.

4.1 Identificação do perfil dos entrevistados e das empresas

O foco deste tópico é a identificação das informações pertinentes aos perfis dos entrevistados, bem como dados referentes às empresas que estão atualmente sob a gestão do Gerente de Auditoria Interna da Empresa D (serviços) e do Gerente de Auditoria Interna e Controle interno da Empresa M (indústria). Utilizaram-se tais nomenclaturas por questão de sigilo das empresas e entrevistados.

Primeiramente, os gestores entrevistados foram questionados quanto à sua experiência na área, seu grau de instrução e se possuem pós-graduação. Os entrevistados da Empresa D e Empresa M, responderam:

[...] “Tenho 10 anos de experiência na área e atuo no segmento de prestação de serviços, com pós-graduação em MBA de Auditoria Interna e de Controladoria”.
(Gerente de Auditoria Interna, Empresa D).

[...] “Possuo 5 anos de experiência na área, atuando em uma empresa no segmento de indústria e graduado em Ciências da Computação” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno, Empresa M).

No ensejo do questionamento sobre o tipo de sociedade das empresas, as respostas quanto ao assunto pelos entrevistados foram:

“Sou responsável pela gerência de auditoria interna de uma empresa do tipo Sociedade Limitada” (Gerente de Auditoria Interna, Empresa D).

“Atualmente, sou gerente de todas as linhas de defesa na organização, atuando como gerente de auditoria interna, marketing, controles internos e privacidade de dados, sendo a entidade uma Sociedade Anônima Fechada” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno, Empresa M).

Com base nos relatos obtidos, na percepção do Gerente de Auditoria da Empresa D, pode-se perceber que o mesmo tem um tempo de experiência maior na área. O segundo entrevistado, o Gerente de Auditoria Interna e Controle interno da Empresa M, mesmo não possuindo formação na área, tem bastante conhecimento em diversas áreas da empresa podendo assim ter uma visão maior da relação da auditoria com os demais setores da empresa. Conseqüentemente, poderá passar mais informações do relacionamento da auditoria interna com as demais áreas da sua empresa e todas as áreas estão trabalhando em sintonia.

Essa visão do Gerente da Empresa M do relacionamento da auditoria interna está sintonizada com as demais áreas da empresa, pode-se fazer uma relação com o ponto de vista de Souza (2017) que considera que essa sintonia faz com que o controle interno contribua com a ampliação de seus negócios e proporcionando a melhor ferramenta para o crescimento da organização.

4.2 Auditoria interna

O foco desta seção consiste em identificar a percepção de ambos os Gerentes de Auditoria Interna da Empresa D e da Empresa M, quanto a aplicação da auditoria interna na empresa e as melhorias obtidas ao se implantar a auditoria interna na organização.

Quando questionado sobre o principal objetivo que a empresa tem na condução dos trabalhos que visam a auditoria interna, os entrevistados alegaram seus pontos de vista da seguinte forma:

[...] “o principal objetivo da auditoria interna seria que, com esta, podemos evitar possíveis erros e fraudes, bem como verificar a eficiência dos controles internos e das informações contábeis da empresa” (Gerente de Auditoria Interna, Empresa D). [...] “O principal objetivo seria manter a ética e a conformidade dos processos de negócio” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno, Empresa M).

Observa-se que são visões diferentes e acredita-se que seja por conta das formações que cada um passou na graduação. No entanto, as visões se complementam, de maneira a corroborar com os estudos realizados por Heliodoro (2012), no qual afirma que a auditoria interna tem como objetivo examinar todos os procedimentos de sistemas de controle interno admitidos pela organização, com a intenção de analisar se este funciona com eficácia e como foi proposto. Além disso, de prestar um melhor suporte possível aos colaboradores da organização, com possíveis modificações e melhorias nestes controles para que se mantenha a ética e a conformidade dos processos.

Quanto à utilização das ferramentas que a auditoria interna utiliza na empresa para que melhore cada dia mais a eficácia e eficiência de seus processos internos, o Gerente de Auditoria Interna da Empresa D e o Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno da Empresa M, relataram:

[...] “Ferramentas tecnológicas que fazem com que facilite o trabalho das atividades diárias, tanto para análise das informações serem mais rápidas e de forma eficaz” (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

[...] “Sem sombra de dúvidas a ferramenta indispensável para otimização e diminuição de erros na utilização dos processos para se ter mais eficácia é através dos robôs que vêm sendo desenvolvidos e usados para facilitar nos processos de auditoria interna” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Pode-se ressaltar que, os pontos de vistas comuns dos dois entrevistados em relação a ferramenta de melhoria para eficácia nos processos de auditoria interna seriam os recursos tecnológicos. Assim, percebe-se que cada respondente destaca a importância da tecnologia para o alcance de bons resultados com a auditoria interna. Lima e Lima (2008) destacam que investir no desenvolvimento tecnológico contribuirá para a redução dos custos, consequentemente dos erros.

Quando questionado sobre de que maneira a auditoria interna pode ajudar a melhorar ou até mesmo complementar a tomada de decisão dos gestores das organizações, conforme resalta as respostas dos entrevistados:

[...] “A auditoria interna influencia na tomada de decisão dos gestores através das análises feitas e atribuídas às suas recomendações e ressalvas através do que se foi verificado passando para os gestores o seu ponto de vista de fora da "caixa", com isso trazendo influência em que direção os gestores tomaram sua próxima decisão” (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

[...] “Na identificação dos problemas para que possa evitar no futuro que esse problema se dê continuidade” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Diante do que foi exposto pelos entrevistados, pode-se perceber que suas respostas estão conforme o ponto de vista de Trisciuzzi (2009), uma vez que a informação que a auditoria interna transmite para empresa influencia nos processos dos colaboradores da organização. Observa-se também que nos processos podem gerar impactos nas escolhas de tomada de decisão pelos gestores de modo que, influencia em suas decisões, seja de forma estratégica, tática ou até mesmo de maneira operacional para a entidade.

Assim, há a percepção de quanto a auditoria interna influencia na tomada de decisão dos gestores no ponto de vista dos entrevistados, logo passando suas recomendações para o cenário que lhe foi evidenciado.

No tocante ao questionamento sobre o motivo pelo qual a empresa optou por implantar a auditoria interna, os entrevistados responderam:

[...] “A auditoria interna foi implantada na organização devido a necessidade de se averiguar a conformidade dos processos e das informações geradas pela empresa” (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

[...] “O surgimento da auditoria interna se deu pela necessidade de se ter um controle de estoque, realizando muitas análises de perdas e obsolescência, depois que foi se ampliando o escopo da auditoria para todos os processos da organização. Tendo a auditoria sendo implantada há 10 anos atrás” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Em relação à percepção quanto à frequência, se é consultado nas reuniões da gestão da organização o relatório de auditoria interna, os entrevistados afirmaram:

[...] “Varia conforme a necessidade da reunião e do relatório” (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

[...] “Seria mensalmente, principalmente com o comitê de auditoria e risco” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Conforme às respostas dos entrevistados sobre a consulta dos relatórios de auditoria interna pela gestão em reunião, vai de encontro com a importância que Santos, Schmidt e Gomes (2006) ressaltam em relação ao assunto, ou seja, os resultados são passados através desses relatórios que podem ser positivos ou negativos e vai depender da ferramenta que o auditor vai utilizar para analisar a situação da empresa ou até mesmo de como se encontra a performance da organização no mercado, logo por meio desses processos que fica melhor descobrir, fraudes ou erros nas operações da empresa. Estas informações são importantes, tanto para os administradores da empresa (usuários internos), quanto para os acionistas, credores em geral, provedores de recursos (usuários externos).

Quando questionado sobre as melhorias que auditoria interna tem gerado para empresa e se auditoria interna na empresa necessita de alguma melhoria, os entrevistados responderam:

“Seria diminuição de riscos, erros e fraudes. Aumento de indicadores internos e melhoria na exatidão dos testes de observância se adequando cada vez mais com a realidade dos processos internos. Em relação... se auditoria interna necessita de melhoria, “Sim”, a auditoria precisa está se atualizando e se adequando conforme os processos” (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

“Esses testes geram relatórios que informam sempre as melhorias que acontecem no processo. No aspecto, se auditoria interna precisa-se de melhoria para atualização dos procedimentos conforme vai surgindo as necessidades e surgem maneiras de se facilitar as atividades da organização” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Neste ponto, o resultado vai ao encontro com o NBC TI 01, que define as atribuições que são passadas para o auditor interno. Tais atribuições devem estar estruturadas e serem utilizadas como ferramenta de melhoria para organização, levando os resultados positivos para a organização, apresentando melhorias para aprimorar as ferramentas que devem ser utilizadas, os procedimentos usados pelos gestores e dos controles internos, através das não-conformidades que foram pontuadas nos relatórios para servirem de recomendação para solucionar os erros. Sendo essas atividades que ocasionam as melhorias citadas nos resultados pelos entrevistados.

Resumidamente, com base nos resultados obtidos através dos relatos apresentados pelos entrevistados, pode-se identificar como a aplicação da auditoria interna tanto na Empresa D quanto na Empresa M geram resultados positivos para ambas as organizações. A ferramenta de melhoria implantada, que seria o recurso tecnológico, vem sendo inserido cada vez mais na área para facilitação dos processos internos.

4.3 Controle interno

Esta seção tem por objetivo verificar a percepção dos Gerentes de Auditoria Interna da Empresa D e Empresa M, a respeito da identificação da condução e o acompanhamento dos controles internos e suas melhorias para organização.

De início, buscou-se identificar se as organizações nas quais os profissionais trabalham possuem algum sistema de controle interno. Os entrevistados destacaram as seguintes respostas:

[...] “A empresa D possui um sistema de controle interno. Sendo elaborado para análise das informações de dados que precisamos verificar a credibilidade da informação” (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

[...] “A empresa M tem um sistema de controle interno que nos proporciona ter a facilidade de examinar os controles internos da empresa para identificar as possíveis falhas e poder sugerir melhorias” (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Com isso, os resultados vão de encontro com o que Souza (2017) ressalta, concluindo que um auditor interno tem como propósito examinar os controles internos contábeis para comprovar a fidedignidade apresentada nos demonstrativos. O auditor interno serve como uma ferramenta chave para que, através da sua revisão do trabalho do controle, gere melhores resultados, uma vez que se foi identificado falhas no sistema de controle interno da entidade e sugerir as melhorias.

Referindo-se à importância dos controles internos para organização, os entrevistados destacaram os seguintes aspectos:

“A importância dos controles internos se dá para se manter o equilíbrio dos processos para que esteja em conformidade com o que foi planejado para gerar os melhores resultados para a organização”. (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

“Os controles internos têm sua devida importância ao proporcionar subsídios para que todos da organização possam saber identificar a direção para onde ir, o que se deve entregar, em qual prazo, os pontos de apoio e está alinhado pronto para o processo fluir em conformidade com o que se foi planejado”. (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Quando questionado como foram às alterações positivas nos resultados da empresa após a implantação do controle interno, os entrevistados falaram:

[...] “Chegar a ser perceptivo os benefícios principalmente relacionados a auditoria interna que facilita bastante para realização dos procedimentos e redução das falhas nos processos”. (Gerente de Auditoria Interna Empresa D).

[...] “São inúmeros os benefícios que a empresa adquiriu após a implantação do controle interno”. (Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno Empresa M).

Assim, pode-se destacar de acordo como o Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno, da Empresa M, a empresa possui uma lista de benefícios financeiros que foram gerados após a implantação do controle interno na entidade. É possível observar no Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Alguns Benefícios após Implantação Controle Interno - Empresa M

BENEFÍCIOS
1 - Redução de pagamento de Tributo em Atraso
2 - Controle eficaz pagamento funcionários
3 - Facilitou no controle para Auditoria Interna ter mais visibilidade do processo

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Segundo os relatos apresentados pelos entrevistados, o controle interno dentro de ambas as Empresas, tanto a D quanto a Empresa M, pode funcionar de formas diferentes, mas buscando o mesmo objetivo que seria a melhoria nos resultados da organização.

Observou-se por meio dos depoimentos dos entrevistados que as principais dificuldades enfrentadas em contextos normais, pelo Gerente de Auditoria Interna e Controle Interno, da Empresa M seria uma separação maior dos controles internos da organização, mas que a empresa está se organizando para isso. Na percepção do outro entrevistado, tanto o controle interno quanto a auditoria interna tem-se apenas a visão de sempre está se atualizando e se adequando conforme a necessidade do processo.

4.4 – Outros Resultados Simétricos

Com a aplicação das entrevistas, foi possível captar ainda as percepções dos dois gestores das empresas participantes do estudo, quanto a auditoria interna e o controle interno, com destaque para os seguintes pontos de vistas simétricos em alguns resultados nas seções abordadas. É possível observar no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 – Outros resultados simétricos quanto a Auditoria e o Controle Interno

Auditoria Interna	Controle Interno
As recomendações da auditoria interna contribuem para melhorar o alinhamento entre o processo e a estratégia da empresa?	Os controles internos estão sujeitos a um acompanhamento periódico pela auditoria interna?
Os trabalhos de auditoria interna melhoram a eficácia e eficiência dos processos de sua empresa?	O controle interno contribuiu para a eficácia e eficiência dos processos de sua empresa?
A auditoria interna monitora o cumprimento, pela área auditada, das ações acordadas para melhorias e correções de processos?	Os controles internos necessitam de alguma modificação ou atualização?

Fonte: Elaboração Própria (2022).

Dessa forma, percebe-se que no decorrer das entrevistas três pontos sobre a auditoria interna obtiveram pontos de vistas em comum com os entrevistados, por sinal convergindo com o destacado por Lajoso (2005), que a auditoria interna fornece análises, apreciações, perspectivas, resultados, conselhos, recomendações e informações em qualquer atividade auditada. Ela supervisiona a eficácia e eficiência do sistema que foi colocado em prática, revelando as falhas, mostrando as razões, bem como avaliando as consequências e alocando os pontos das possíveis soluções para serem implantadas futuramente.

Assim, observa-se que o ponto de vista dos dois entrevistados apontam para a mesma linha de convergência, bem como estão de acordo com o que destaca Souza (2017), no qual afirma que o controle interno é uma ferramenta de proteção dos seus ativos, portanto, verifica as melhores adequações e prestando suporte aos dados contábeis, para promover a eficiência operacional e incentivar a concretização efetiva das políticas definidas pela direção.

Em resumo, observou-se que na percepção dos entrevistados a condução e o acompanhamento dos controles internos da organização geram eficácia para os processos internos das duas empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização da pesquisa foi possível identificar a aplicação da auditoria interna e suas melhorias nos controles internos de duas organizações, sob a percepção dos gestores. A pesquisa foi aplicada com dois gestores, responsáveis pela auditoria interna, em empresas de diferentes segmentos, um de serviços (Empresa D) e outra numa indústria (Empresa M).

Utilizou-se um roteiro de entrevista para a coleta dos dados e os resultados encontrados evidenciam dois aspectos: No que se refere à auditoria interna, identificou-se que a aplicação da auditoria interna tanto na Empresa D, quanto na Empresa M, geram resultados positivos para ambas as organizações.

A ferramenta de melhoria implantada, que seria o recurso tecnológico, vem sendo inserido cada vez mais na área para facilitação dos processos internos. Além do mais, as informações passadas pela auditoria interna costumam fundamentar as tomadas de decisões nas reuniões com os gestores.

Com relação aos controles internos tem-se a percepção da relação indispensável com a auditoria interna, identificaram-se alguns benefícios para organização ao possuir o sistema de controle interno tais como: redução de pagamento de tributos em atraso, um controle mais eficaz na folha de pagamento, bem como maior controle da auditoria interna na visibilidade do processo. Outro ponto refere-se a importância de manter o sistema atualizado para análise dos processos internos da empresa e ambos os gestores concordam na eficácia que o controle interno proporciona para os resultados positivos da entidade.

No final da pesquisa, verificou-se que há uma contribuição quanto a discussão acerca do papel da auditoria interna evidenciando meios para evitar que os erros sejam incorridos e restabelecendo o equilíbrio na empresa, por meio de informações e recomendações adequadas que influenciam a melhor tomada de decisão para os gestores.

A principal limitação, relacionada à coleta de dados, foi a dificuldade dos entrevistados em passar as informações das empresas estudadas, como exemplo, foi percebido um pouco de reserva dos entrevistados em informar alguns dados a respeito das empresas em que trabalham. Além disso, pode-se destacar o fato de não serem conclusões generalizáveis.

Para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação da investigação, aplicando-se estudos com gestores responsáveis pelas auditorias internas, de outros segmentos, para obtenção de um maior quantitativo de melhorias nos controles internos das empresas estudadas de forma empírica.

6 REFERÊNCIAS

- Almeida, M. C. (2017) Auditoria: um moderno curso e completo. 9, ed. São Paulo: Atlas.
- Araújo, I. P. S., Arruda, D. G. & Barreto, P.H.T. (2008). Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático. São Paulo: Saraiva
- Attie, W. (1992). Auditoria Interna. 3.ed., São Paulo: Atlas.
- Collis, J., Hussey, R. (2005). Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.

- CFC – Conselho Federal de Contabilidade (2007). Manual de auditoria do sistema CFC/CRCs. Brasília: CFC, 2007. Recuperado em 20 mar 2022 <http://www.cfc.org.br/uparq/Manual_auditoria_site.pdf>.
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade (2008) Resolução CFC no 1.135/08. Aprova a NBC T 16.8 – Controle Interno. Brasília: CFC. Recuperado em 09 abr 2022 <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001135>.
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade (1995) .Normas Brasileiras de Contabilidade. NBC P 3 – Normas Profissionais do Auditor Interno. Aprovada pela Resolução n.781/95, Brasília: Crepaldi, S. A. Auditoria contábil: Teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- Souza, R.F. (2017). Enfoque em Controles internos para reduzir os riscos de fraudes nas organizações. Rio de Janeiro: 2017. Monografia (Graduação Ciências Contábeis) - Universidade Candido Mendes.
- Ferreira, R. G.(2014). A importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as empresas.Rio Verde: 2014. Monografia (Graduação Ciências Contábeis) - UniRV – Universidade de Rio Verde.
- Guimarães, R. S.(2001) A Importância do Controle Interno para o Êxito das Empresas. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília: CFC. Jan./Fev. 2001.
- Heliodoro, P. A. G. P. A mudança de auditor e o relatório de auditoria financeira. 2012. 321f. Tese (Doutorado em Gestão). Universidade Aberta, UNIV, Lisboa, 2014. Recuperado em 17 mar 2022 em: <http://repositorioaberto.univ-ab.pt/bitstream/10400.2/3439/1/TD_PaulaHeliodoro.pdf>.
- Imoniana, J. O.& Nohara, J.J.(2004) Cognição da Estrutura de Controle Interno: uma Pesquisa Exploratória. ENANPAD.
- Kotb, A.; Elbardan, H.; Halabi, H.. Mapping of internal audit research: a post-Enron structured literature review. Accounting, Auditing & Accountability Journal, 2020.
- Lajoso, P. G. (2005). A importância da Auditoria Interna para a gestão de topo. Revista de Auditoria Interna, n. 19, p.10-12, jan./mar.
- Lima, L. J & Lima, R. A. (2008) A importância da auditoria interna nas organizações. Portal de Contabilidade. Recuperado em 17 mar 2022 em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm>>.
- Lopes, D. P.(2010). Auditoria Interna com o instrumento de gestão. 51f. Monografia (Pós-graduação em Auditoria e Controladoria). Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.
- Magro, C. B. D., & Cunha, P. R. (2017). Red flags na detecção de fraudes em cooperativas de crédito: percepção dos auditores internos. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 19(65), 469-491.
- Migliavacca, P. N.(2004) Controles Internos nas organizações. 2. ed. São Paulo: Edicta.
- Porta, F. C. D. (2011).As diferenças entre auditoria interna e *compliance*. 93f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-graduação em Economia, Porto Alegre, 2011.
- Raupp, F. M., Beuren, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- Rezende, S. M. & Favero, H. L. (2004). A importância do Controle Interno dentro das organizações. Revista de Administração Nobel, No 03, p. 33-44, jan./jun.

- Santos, J. L., Schmidt, P. & Gomes, J. M. M. (2006). Fundamentos de auditoria contábil. São Paulo: Atlas.
- Scotini, D. F., Graziani, L.C. & Lourenço, R. H. (2012). Auditoria Interna. 35f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Faculdade Cenecista de Varginha, Varginha, 2012. Recuperado em 29 mar 2022. <<http://www.faceca.br/revista/index.php/congresso/article/view/263/123>>
- Silva, A. S. V. C., Inácio, H. C. (2013). Relação entre a auditoria interna e a auditoria externa e o impacto nos honorários dos auditores externos. Revista Universo Contábil, Blumenau, v.9, n.1, p. 135-146, jan./mar. 2013. Recuperado em 23 mar 2022 <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/2878/2215>>.
- Trisciuzzi, C. R. F. (2009) A Auditoria Interna como ferramenta de melhoria dos controles internos de uma organização: Estudo de caso em uma empresa do segmento industrial do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2009. Dissertação (Mestrado Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Sociais

DOCUMENTO SUPLEMENTAR – ROTEIRO DE ENTREVISTA

Auditoria Interna como Melhoria nos Controles Internos: Percepção dos Gestores em Duas Organizações

O(a) senhor(a) está sendo convidado para participar de uma pesquisa com o propósito de objetivar identificar a aplicação da auditoria interna e suas melhorias nos controles internos da organização.

Todas as informações aqui registradas serão para fins científicos e não serão expostas de forma individual como proteção do respondente (LGP Dados - Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018).

- Aceito participar da pesquisa
 No momento não estou disponível

SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO ENTREVISTADO E DA EMPRESA

Objetivo: identificar as informações relativas ao perfil do entrevistado, bem como dados referentes a empresa.

- 1- Qual o seu grau de instrução? (técnico, graduação)?
- 2- Possui outra formação?
- 3- Possui pós-graduação? (especialização, mestrado, doutorado)
- 4- Qual seu cargo/função na estrutura da auditoria interna nesta empresa?
- 5- Há quanto tempo atua com auditoria interna nesta empresa?
- 6- Qual o tipo de sociedade da sua empresa (ex: LTDA, MPes, outros ...)?

SEÇÃO 2 – AUDITORIA INTERNA

Objetivo: identificar a aplicação da auditoria interna na empresa e as melhorias obtidas ao se implantar a auditoria interna na organização.

- 1- Qual o principal objetivo que a empresa tem na condução dos trabalhos que visem a auditoria interna na empresa?
- 2- As recomendações da auditoria interna contribuem para melhorar o alinhamento entre o processo e a estratégia da empresa?
- 3- Os trabalhos de auditoria interna melhoram a eficácia e eficiência dos processos de sua empresa?
- 4- A auditoria interna monitora o cumprimento, pela área auditada, das ações acordadas para melhorias e correções de processos?
- 5- Os trabalhos da auditoria interna melhoram a gestão de riscos em sua empresa? Poderia exemplificar?
- 6- Quais são as ferramentas que auditoria interna utiliza na empresa para que melhore cada dia mais a eficácia e eficiência de seus processos internos?
- 7- De que maneira a auditoria interna pode ajudar/melhorar/complementar a tomada de decisão dos gestores?
- 8- Por qual motivo a empresa optou por implantar a auditoria interna? Há quanto tempo existe a auditoria interna?
- 9- Com que frequência o relatório de auditoria é consultado nas reuniões de gestão da organização?
- 10- Na sua visão, a auditoria interna na sua empresa tem gerado melhorias que não foram citadas anteriormente?
- 11- Na sua visão, a auditoria interna na sua empresa necessita de melhoria(s) que merece(m) destaque?

SEÇÃO 3 – CONTROLE INTERNO

Objetivo: identificar a condução e acompanhamento dos controles internos e suas melhorias para organização.

- 1- A organização possui sistema de controle interno?
- 2- Qual a importância do controle interno para sua organização?
- 3- Os controles internos estão sujeitos a um acompanhamento periódico pela auditoria interna?
- 4- O controle interno contribuiu para a eficácia e eficiência dos processos de sua empresa?
- 5- Se houve contribuição, quais foram as alterações positivas nos resultados da empresa após a implantação do controle interno?
- 6- A auditoria interna contribui para a melhoria dos controles internos geridos em seu processo? Poderia exemplificar
- 7 - Na sua visão, os controles internos necessitam de alguma modificação ou atualização?